Ribeira Grande: Feira do Mar e do Pescador serve para 'empoderar' e promover o turismo – presidente da câmara

Inicio | Economia



15/02/25 - 06:00 pm

Ribeira Grande, 15 Fev (Inforpress) – O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Armindo Luz, disse hoje que a primeira edição da Feira do Mar e do Pescador, na Ponta do Sol, serve para 'empoderar' e promover o turismo.

O autarca, que falava à Inforpress à margem do certame, considerou o evento "um marco histórico" para a Ponta do Sol e todo o concelho da Ribeira Grande por causa da participação massiva de várias instituições.

"Além dos feirantes locais tivemos a participação do Ministério do Mar, as instituições Emar, Biosfera, Terra Azul, Terrimar em como colóquios e workshops para alertar as peixeiras, os pescadores e os empreendedores em matéria da pesca para que se possa tirar mais proveito dos recursos do mar", disse.

"Desde Sinagoga, Ponta do Sol, Cruzinha, Figueira e Ribeira Alta há necessidade de um esforço conjunto para tirar proveito dos recursos provenientes do mar e colocá-los ao serviço da geração de emprego, rendimento e da promoção do turismo", acrescentou.

Segundo o edil ribeira-grandense, a partir de agora, a Feira do Mar faz parte de um pacote de outras feiras que constam dentro da plataforma de governação de modo a fazer crescer o município com inclusão e sustentabilidade.

A directora executiva da associação Terrimar - Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Silvana Roque, fez saber que a presença da organização na feira serviu para divulgar e mostrar o trabalho que tem feito em Santo Antão durante muitos anos e sensibilizar as pessoas sobre a necessidade de preservar os animais ligados à área marinha costeira e estar mais próxima da comunidade que pratica a pesca artesanal.

A feirante Maria Osvaldina Santos disse que já é veterana em participar de feiras, por isso enalteceu a primeira edição da Feira do Mar e do Pescador, apesar de sugerir que a

ocasião para a sua realização deve ser repensada visto que nesta época o mar se encontra agitado o que provoca escassez de peixe na feira.

Ivanilda Brito, outra feirante, compartilha a mesma opinião, justificando que nesta altura, o mar está bravo, não há peixe, o que prejudica a venda durante a feira.

EL/CP

Inforpress/Fim